

Práticas de leitura para o desenvolvimento da fluência leitora e formação de leitores



Josiane Toledo



Alice:

Você pode me ajudar?

Gato:

Sim, pois não.

Alice:

Aonde vai essa estrada?

Gato:

Para onde você quer ir?

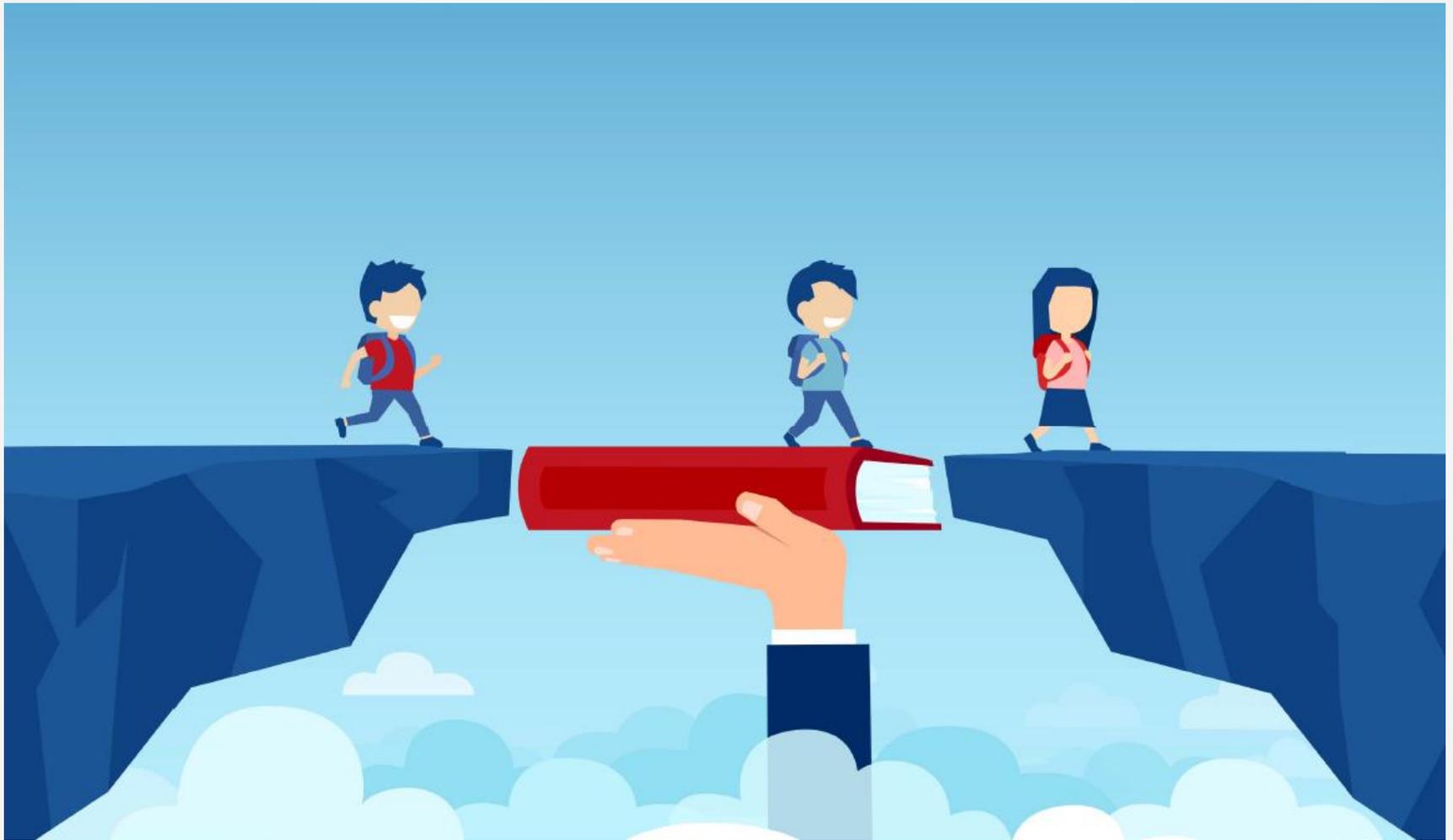
Alice:

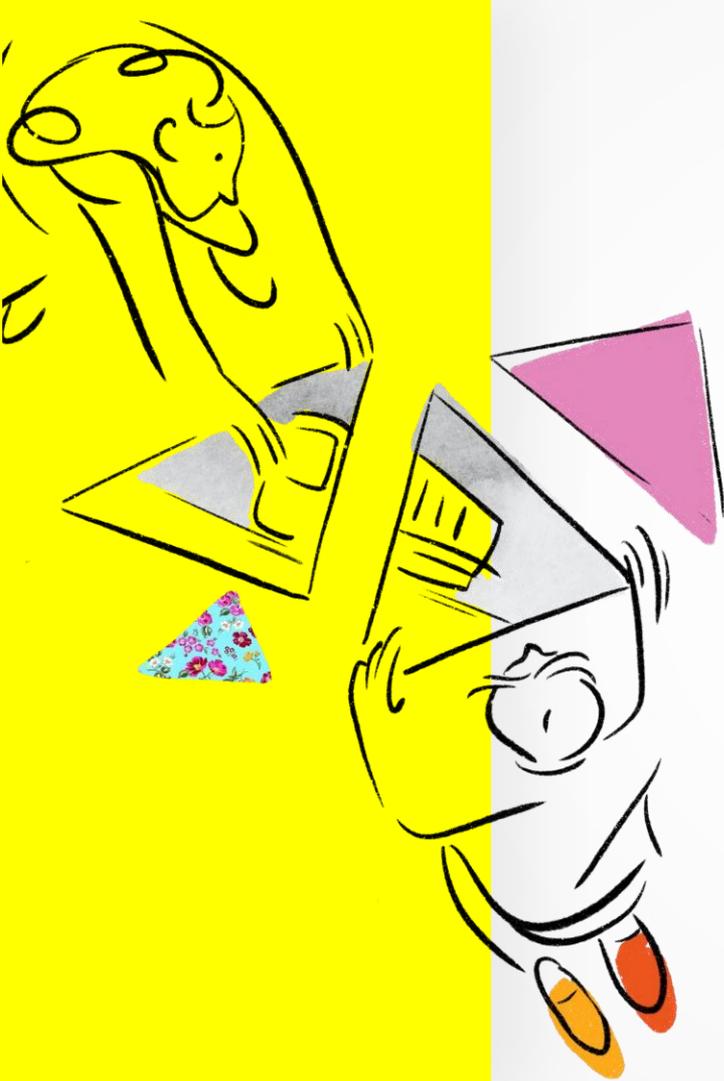
Eu não sei, estou perdida.

Gato:

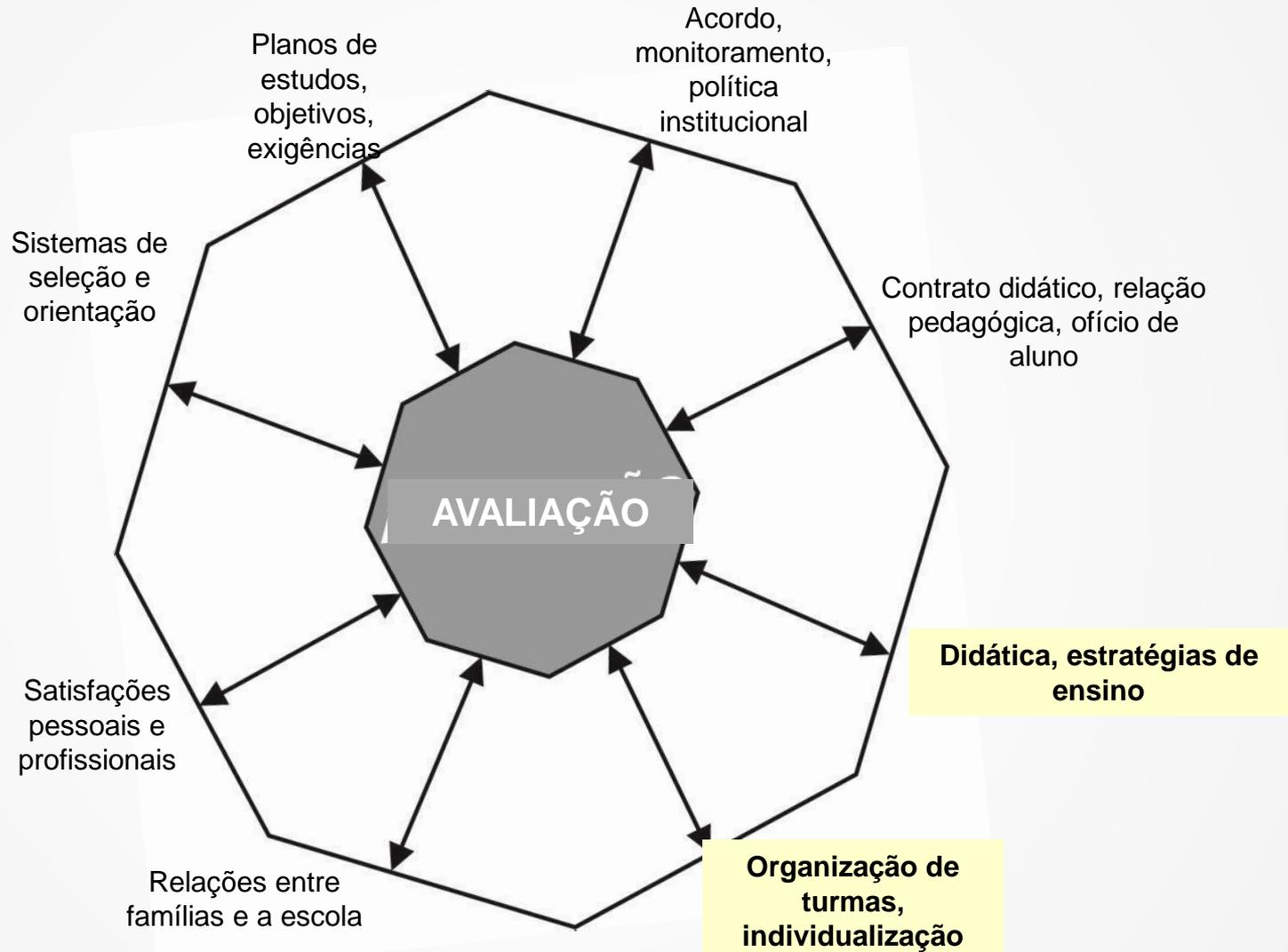
*Para quem não sabe aonde vai,
qualquer caminho serve.*

LEWIS CARROLL ~ ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

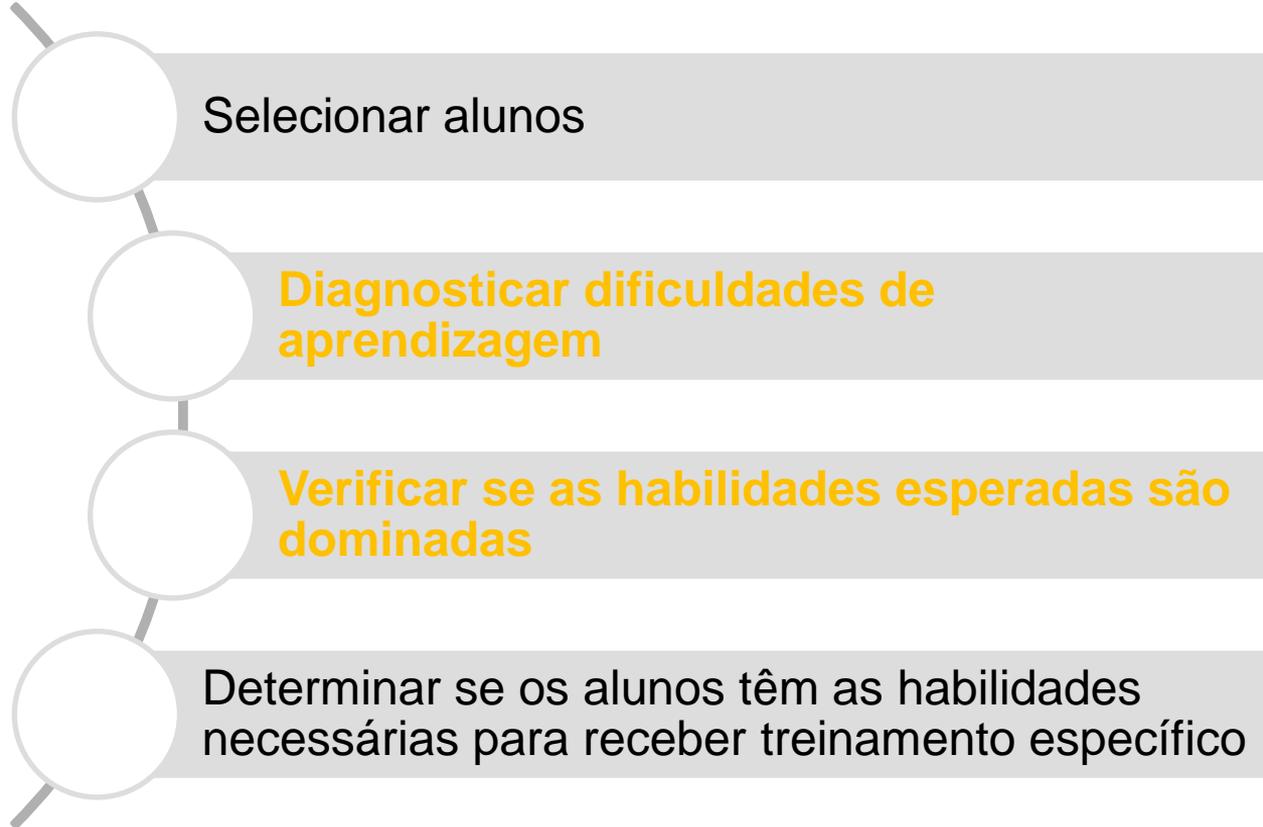




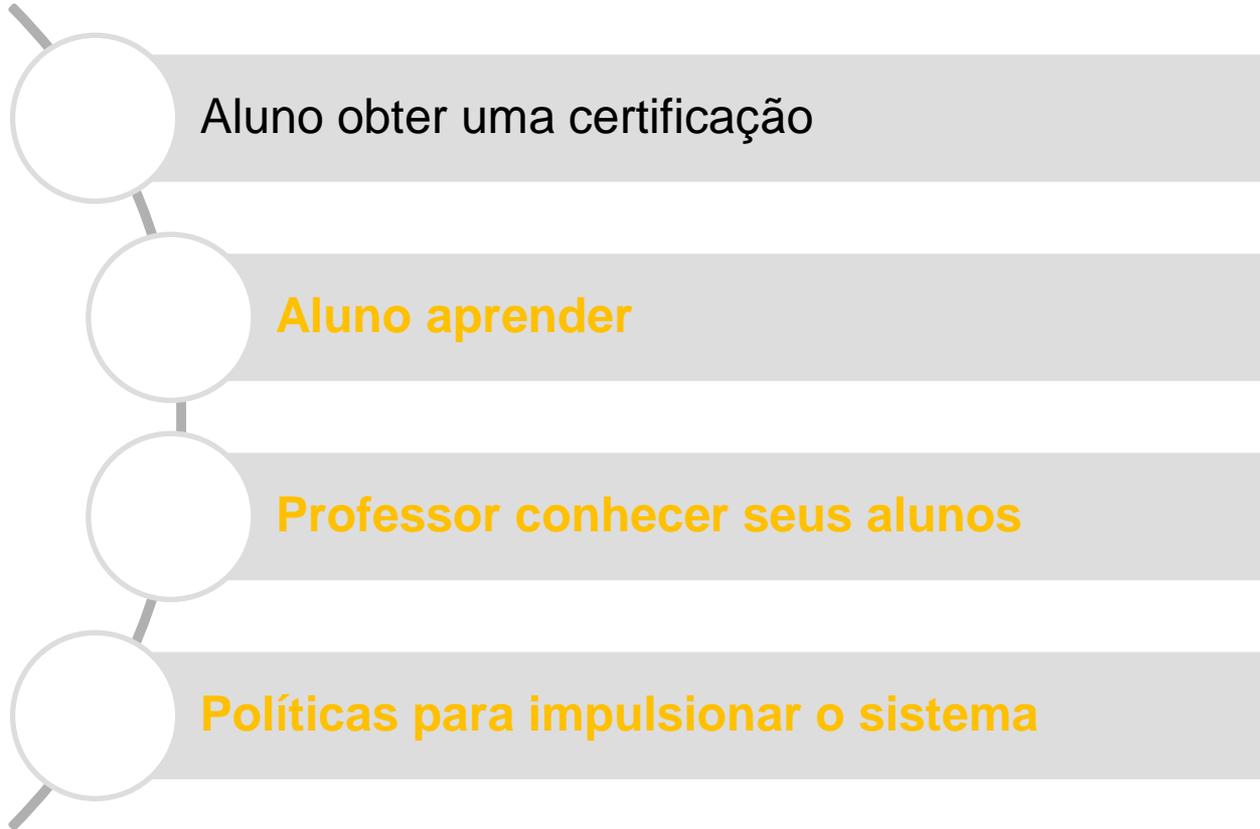
Papel da avaliação no contexto escolar



Função de um teste



Utilidade de um teste



Avaliação para, como e da aprendizagem

(Assessment for, as, of learning)

Para: o professor interpreta os resultados da avaliação para identificar o progresso dos alunos e orientar seu ensino.

Como: o aluno leva em consideração os resultados da avaliação para melhor progredir e se orientar em seus objetivos.

Da: O professor usa os resultados da avaliação para tomar decisões sobre o aluno





De que maneira a avaliação de fluência pode respaldar o planejamento e o (re)planejamento das ações educacionais de modo a promover equidade educacional?



**Desafio: Avaliação e
planejamento pedagógico**



O percurso que deve ser percorrido

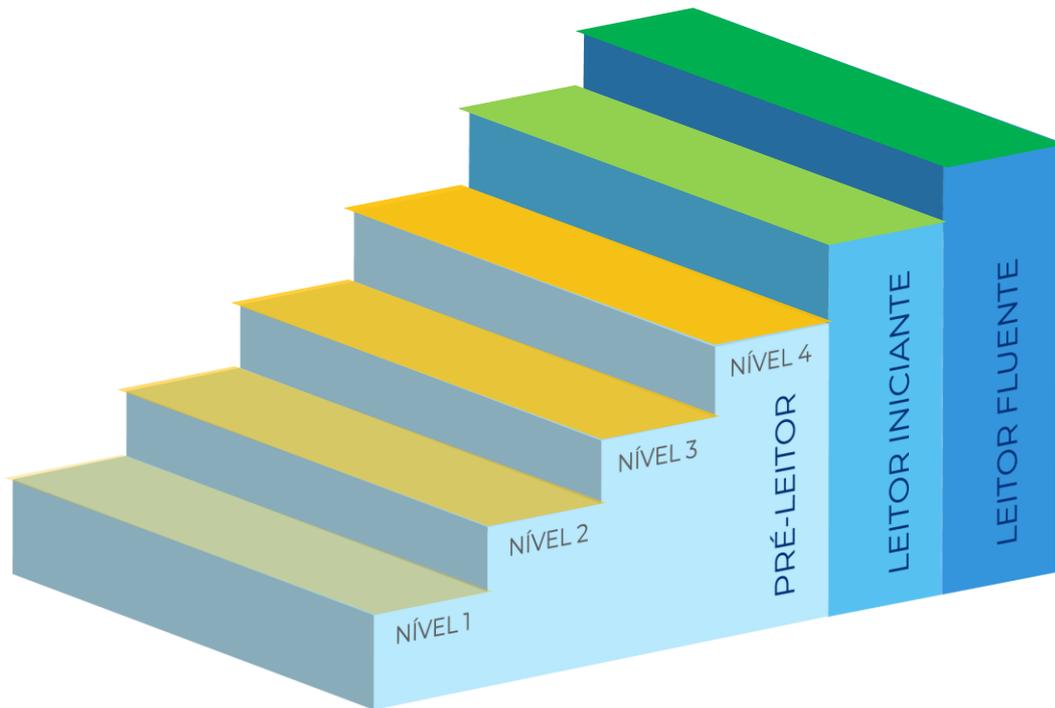
O ponto de partida:

- A compreensão dos resultados alcançados nas avaliações internas e externas.



Planejamento e
replanejamento pedagógico

Perfis de Leitor



PRÉ-LEITOR

Nível 1

O estudante não leu OU conhece letras, mas não as associa à pauta sonora da palavra.

Nível 2

O estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, o estudante identifica letras.

Nível 3

O estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.

Nível 4

Estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras em um minuto.

LEITOR INICIANTE

Estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos de texto, não chega a 65 palavras com até 90% de precisão.

LEITOR FLUENTE

Estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com uma precisão superior a 90%, considerando-se o texto narrativo constante no teste.

Taxa de participação

84%

3007

estudantes previstos

2518

estudantes com participação efetiva

Percentual de estudantes por perfil de leitor

Pré-leitor - Total - 1064 estudantes	42%
Nível 1 - 355 estudantes	14%
Nível 2 - 136 estudantes	5%
Nível 3 - 184 estudantes	7%
Nível 4 - 389 estudantes	15%
Leitor iniciante - 1105 estudantes	44%
Leitor fluente - 349 estudantes	14%

Apropriação dos resultados

Apropriação dos resultados

 Baixar dados

Município	Previstos	Avaliados	% Participação	Pré-leitor (Total)	Pré-leitor (Nível 1)	Pré-leitor (Nível 2)	Pré-leitor (Nível 3)	Pré-leitor (Nível 4)
	3007	2518	84	42%	14%	5%	7%	15%

VEJA TAMBÉM

Apropriação dos

[Baixar dados](#)[Voltar](#)

Escola	Previstos	Avaliados	% Participação	Pré-leitor (Total)	Pré-leitor (Nível 1)	Pré-leitor (Nível 2)	Pré-leitor (Nível 3)	Pré-leitor (Ní
	86	84	98	26%	4%	2%	7%	13%
	78	72	92	58%	18%	11%	8%	21%
	86	74	86	31%	9%	3%	5%	14%
	56	47	84	43%	19%	4%	2%	17%
	118	87	74	45%	11%	7%	7%	20%
	69	60	87	33%	5%	5%	0%	23%
	89	83	93	40%	12%	1%	7%	19%
	115	105	91	41%	13%	10%	6%	12%
	126	91	72	34%	8%	8%	7%	12%
	109	96	88	40%	9%	8%	10%	11%

Apropriação dos resultados

 Baixar dados

Voltar

Turma	Pré-leitor (Total)	Pré-leitor (Nível 1)	Pré-leitor (Nível 2)	Pré-leitor (Nível 3)	Pré-leitor (Nível 4)	Leitor Iniciante	Leitor Fluente
A	37%	11%	15%	4%	7%	48%	15%
B	33%	5%	0%	19%	10%	43%	24%
C	33%	4%	7%	19%	4%	63%	4%
D	57%	19%	10%	0%	29%	33%	10%

Apropriação dos

[Baixar dados](#)[Voltar](#)

Estudante	Perfil de leitor	Palavras (sílabas canônicas)	Palavras (leitura global)	Pseudopalavras	Texto (palavras corretas)	Texto (precisão)
	Pré-leitor - Nível 4	5 de 20	5 de 60	6 de 40	-	-%
	Iniciante	20 de 20	24 de 60	20 de 40	35	97%
	Iniciante	20 de 20	20 de 60	19 de 40	33	100%
	Iniciante	15 de 20	15 de 60	10 de 40	0	-%
	Pré-leitor - Nível 4	7 de 20	7 de 60	5 de 40	-	-%
	Iniciante	16 de 20	16 de 60	16 de 40	18	82%
	Pré-leitor - Nível 1	0 de 20	0 de 60	0 de 40	-	-%
	Pré-leitor - Nível 1	0 de 20	0 de 60	0 de 40	-	-%
	Pré-leitor - Nível 1	0 de 20	0 de 60	0 de 40	-	-%
	Fluente	20 de 20	44 de 60	40 de 40	74	100%

● Conhecendo o perfil de leitura dos estudantes

Áudio 1

Áudio 2

Áudio 3

Áudio 4

Áudio 5



O percurso que deve ser percorrido

O segundo passo:

- Foco no currículo e no aluno



Organizar o desenvolvimento das habilidades e objetivos almejados permite que o currículo seja acessível aos alunos

O percurso que deve ser percorrido

O terceiro passo:

- Investimento na aprendizagem em sala de aula



- Conhecimento dos professores sobre como os alunos aprendem
- Valorização do conhecimento prévio
- Aprendizagem significativa
- Memorização e compreensão

Termos e conceitos importantes

TERMO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Conhecimentos sobre o impresso	O conhecimento das convenções que ocorrem organizam a escrita.	Reconhecer que os espaços em ambos os lados de uma letra ou grupo de letras indicam uma palavra distinta.
Consciência fonológica	A capacidade de identificar e manipular unidades (por exemplo, palavras, sílabas, fonemas) na linguagem oral.	Entender que “pato” é composto de quatro sons separáveis: p/a/t/u.
Reconhecimento de palavras	A identificação de palavras, isoladamente ou em contexto, a fim de determinar a pronúncia e o significado.	Saber que “s” em “sapo” é diferente de “s” em “casa”.
Fluência	A combinação de precisão, automaticidade e prosódia na leitura para facilitar a compreensão.	Incorporar o reconhecimento preciso e automático de palavras e ritmo apropriado para apoiar a compreensão.

O percurso que deve ser percorrido

O quarto passo:

- Estratégias de ensino eficazes



- Formação docente
- Conteúdo e boas práticas
- Aprendizagem cooperativa

O percurso que deve ser percorrido

O quinto passo:

- Avaliações formativas e somativas



- Orientar o aprendizado
- Conexão com o conhecimento dos estudantes e desenvolvimento das habilidades



PRÁTICAS DE LEITURA

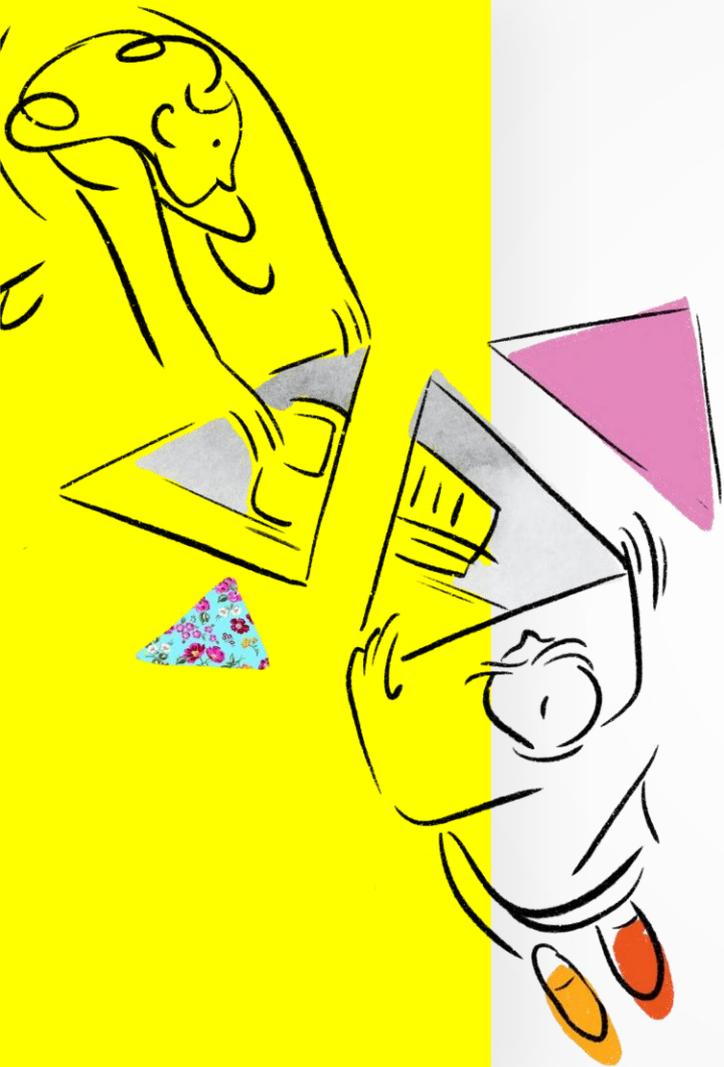
- As práticas de leitura são encontros visuais e auditivos com o uso de material escrito.
- É importante considerar dois tipos de leitores em sua relação com os textos:
 - Leitor real: aquele que já sabe ler e apenas necessita ser incentivado para ler mais.
 - Leitor potencial: aquele que está aprendendo a ler.

Independentemente do nível de aprendizagem da criança, é fundamental que seja estimulada nela o desejo de aprender a ler



5 estratégias para desenvolvimento da fluência

- Boa modelagem de leitura oral
- Fornecer suporte para a leitura oral das crianças
 - Leitura em coro
 - Leitura em pares
 - Leitura eco
- Oferecer muitas oportunidades de leitura
- Promover a leitura através do frasear
- Leitura silenciosa apoiada e preparada



Práticas de leitura por perfil de leitor

Pré-Leitor

Os estudantes alocados neste perfil não dispõem de condições mínimas para realizar a leitura oral, ainda que de palavras isoladamente. Isso ocorre porque apresentam dificuldades relacionadas ao processo de decodificação de palavras, especialmente daquelas palavras formadas por padrões silábicos não canônicos, mas também pode apresentar dificuldades relacionadas à associação de consoantes e/ou vogais aos seus valores sonoros.

Sendo assim, a partir dessa definição, consideramos pré-leitores os estudantes que:

- Ainda não se apropriaram dos princípios que organizam o sistema alfabético de escrita.
- Ainda não venceram os desafios relacionados à decodificação das palavras escritas, e, por essa razão, ainda não leem oralmente.
- Considerando-se como métrica o tempo de 60 segundos, leem aproximadamente 10 palavras dicionarizadas (em uma lista com 60 palavras) e/ou 5 pseudopalavras (em uma lista com 40 pseudopalavras).
- Geralmente não conseguem ler sequências textuais e sua precisão (assertividade) de leitura encontra-se abaixo de 90%.



Pré-Leitor

Para esse grupo de estudantes, o foco das práticas de leitura deve estar em atividades relacionadas às etapas iniciais do processo de identificação dos valores sonoros das letras e do modo como elas se organizam na formação de palavras e de como essas se organizam, sinteticamente, nos textos.



Pré-Leitor

Dessa forma, é preciso que:

- Os textos tenham rimas e aliterações, para que os estudantes percebam a sonoridade das palavras.
- Sejam lidos poemas para as crianças, apresentando o texto escrito, apontando as palavras do texto à medida que se lê. Assim os estudantes se dão conta das relações entre fala e escrita e da semelhança sonora (das rimas).
- Utilizem-se trava-línguas e parlendas também, pois são textos da tradição popular, bastante adequados às atividades de leitura com estudantes com o perfil pré-leitor. Como são, em geral, textos de memória, os estudantes podem recitá-los e, ao fazê-lo, observar o modo como são escritos.
- Sejam lidos livros de literatura infantil produzidos com o objetivo de contribuir com o processo de alfabetização. Em geral, são textos curtos e compostos por sílabas simples. Podem ser lidos primeiro pelo professor e depois pelos alunos.
- Sejam lidos diversos tipos de textos literários, mais extensos, lidos pelo professor, que se constitui como um modelo de leitor para esses estudantes.



Leitor Iniciante

Os estudantes que compõem esse grupo já venceram os desafios da alfabetização inicial, mas precisam desenvolver maior fluência em leitura e, principalmente, melhorar a dimensão prosódica de sua leitura – observar entonações e sinais de pontuação, que contribuem para a construção de sentido para o que se lê.

As atividades para esse grupo de estudantes devem ser práticas de leituras intencionalmente organizadas para que os estudantes, progressivamente, tenham contato com textos sintaticamente mais complexos e também mais extensos, para que adquiram o que chamamos fôlego de leitura.



Leitor Iniciante

Dessa forma, é preciso que:

- Os estudantes sejam incentivados a planejarem atividades de escrita; eles devem planejar sua leitura oral.
- A primeira etapa da leitura oral seja iniciada silenciosamente. Nela, os estudantes podem esclarecer suas dúvidas sobre palavras desconhecidas, observar a pontuação do texto, dentre outros aspectos relevantes.
- A segunda etapa da leitura oral seja feita pelo professor, considerado o leitor mais experiente, assim os estudantes conseguem observar os aspectos prosódicos do texto.
- A terceira etapa da leitura oral seja feita pelos estudantes em voz alta; a leitura pode ser feita cada vez por um grupo de estudante.



Leitor Fluente

Estudantes alocados neste perfil são aqueles que já venceram os desafios relacionados à decodificação das palavras e, por isso, leem mais rapidamente, ou seja, de modo mais automático. Dessa forma, é possível que esses estudantes possam direcionar mais esforços à compreensão do que estão lendo.

Esses estudantes revelam ter consolidado o processo de alfabetização inicial, demonstrando já serem capazes de ler com desenvoltura textos compostos por palavras de diferentes padrões silábicos, observando, inclusive, aspectos prosódicos



Leitor Fluente

Dessa forma, é preciso que:

- Os textos tragam curiosidades científicas e outros temas relacionados às diferentes áreas de conhecimento.
- Esses estudantes sejam bons modelos de leitores para outros estudantes.
- Seja feita a seleção de textos que desafiem os estudantes, com léxico mais variado e padrões sintáticos mais complexos.
- Situações que motivem a aprendizagem sejam criadas, como a simulação de apresentação de um telejornal, que favorece o maior desenvolvimento da fluência em leitura, especialmente porque, nesse caso, os aspectos prosódicos cumprem um importante papel: a entonação certa para dar uma determinada notícia.



O percurso que deve ser percorrido

○ ponto de chegada

- ○ sucesso escolar



- Garantir o direito de todo estudante aprender





Muito obrigada!



josiane.toledo@caed.ufjf.br